



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Centro de Educação e Humanidades

Faculdade de Educação

Programa de Pós-Graduação em Educação

ATA DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PROPED

Aos 10 dias do mês de novembro de 2023, às 10 horas e 10 minutos, teve início a reunião do Colegiado do ProPEd que ocorreu on line através do link: oin Zoom Meeting <https://us02web.zoom.us/j/84879799754?pwd=R05IWwFwMFNTOE53S1gyWURzbEpPUT09>. Estiverem presentes os professores: Rita Frangella (Coordenadora), Maria Celi Vasconcelos, Nilda Alves, Rita Ribes, Maria de Lourdes Tura, Rosimary dos Santos, Raquel Goulart Barreto, Aldo Victório Filho, Leonardo Nolasco Silva, Luiz Thiago Freire, Lisandra Ogg Gomes, Jane Paiva, Siomara Borba, José Gondra, Flavia Faissal, Alexandra Garcia, Carolina Rizzotto Schirmer, Ana Christina Mignot, Ligia Leão de Aquino, Márcia Cabral, Janaina Moreira Pacheco de Souza, José Gondra, Aldo Victorio Filho, representante dos alunos Dayene de Souza Nascimento. Justificaram ausência: Cristina Angélica Mascaro, Hugo Heleno Camilo Costa e Luiz Thiago Dantas.

1. **Informes. 1.1. Informes da coordenação – 1.1.1.** A professora Rita Frangella esclarece que devido a mudança de coordenação, os reembolsos não foram efetuados. Mas tudo está transcorrendo bem, o cartão da conta está chegando, o que possibilitará realizar as movimentações da conta e efetuar os reembolsos. 1.1.2. - **FORPRED.** A professora Rita Frangella agradeceu publicamente a participação da professora Alexandra Garcia. Esclareceu que devido a um problema de saúde ocorrido em sua família, não pôde comparecer ao FORPRED. No entanto, em razão dos recursos tecnológicos disponíveis, foi possível acompanhar o evento mesmo a distância. Contou que primeiro ocorreu a reunião do FORPRED Sudeste, este consolidou as informações dos Programas sobre a avaliação e encaminhou para a coordenação de área e a discussão foi basicamente sobre a “AMPEDINHA”, a qual vai ocorrer em 2024 entre os dias 25 e 28 de novembro com o tema “*A produção do conhecimento na pós-graduação em educação: trabalhos, enfrentamentos e possibilidades.*” Pediu para o corpo docente se organizar e pensar na participação dos alunos. Contou que o FORPRED nacional homenageou Miriam Warde, além disso discutiram sobre a ficha de avaliação dos quesitos 1, 2 e 3. Após, abriu oportunidade para sugestões e propostas, discussões em geral, como também casos e demandas específicas relativas à avaliação. Acrescentou que as apresentações foram por regionais, e a do centro-oeste sugeriu que a plataforma fique aberta para correções, pediu ampliação do tempo de consultas e que a coleta dos Lattes dos estudantes seja automática, assim como já

ocorre com os professores. Também sugeriu a criação de um vínculo para membro externo, principalmente quando se tratar de estrangeiro, tendo em vista a questão da internacionalização. Em seguida, lembrou dos cursos envolvendo a participação de estrangeiros que vem ocorrendo no próprio Proped. Foram citados os cursos da Linha Instituições, Práticas Educativas e História, promovido pelo professor José Gondra com o professor D'Avilla; lembrou que em breve ocorrerá os cursos especiais do Capes Print promovido pela Linha de Infância e Juventude, uma parceria entre as professoras Lisandra Ogg Gomes e Rita Ribes e Profs. Paolo Iafrate (Universidade de Roma "Tor Vergata") e Fernanda Milanez (UERJ); também falou do curso que vai ocorrer em dezembro, Dra. Oresta López Pérez [El Colegio de San Luis] Parceria: profª. Ana Chrystina Venancio Mignot. Assim, mostrou como é interessante a inserção deste campo para registro de membro externo, pois também atenderia a necessidade do Proped em efetuar esse registro. O FORPRED Norte sugeriu a retirada do termo “missão” por conta de ser oriundo da Administração. Contou que houve grande discussão sobre “missão e inovação”. Foi exposto que inovação não é critério que se alinha à área e questionou o que se entende por “inovação”. O FORPRED Sudeste indicou a criação de critérios para avaliar os impactos da pandemia, abordando a questão do trabalho *on line*, híbrido. Propôs separar mestrado e doutorado na avaliação discente e egressos, não fazendo em um bloco único. Essa discussão retoma as formas de avaliar os diferentes programas; no que tange a produção de egressos, a questão de que tem acontecido uma recolha na produção de egressos por parte dos próprios programas, e há uma questão de endogenia desta produção. Ao mesmo tempo, observa-se diferentes questões. A professora Alexandra Garcia levantou no evento essa questão da FFP que realiza algumas ações com as produções de e-books, mas como elas são produzidas. Aponta que aqui há uma distorção que envolve a produção dos egressos. A professora Rita Frangella lembra que o Proped teve um volume considerável de trabalhos em parcerias com professores de outros países, o que foi propiciado pelo Capes Print. Disse que essas atividades são registradas como atividades programadas, essa classificação também depende da dinâmica e da carga horária. Assim pede que os professores enviem à Coordenação a descrição completa, ou seja, o nome do curso, o número de vagas, vagas especiais. Informou também que a secretaria elaborou um formulário inscrição dos externos.

1.2. Informes das Linhas. 1.2.1. Instituições, Práticas Educativas e História. A professora Maria Celi apresenta um pedido de prorrogação da professora Paula Leonardi. Tatiana Santos dos Reis. Já tinha uma prorrogação anterior e solicita defender em fevereiro porque em dezembro a banca não tem como fazer a defesa. Ingressou em 2021. A professora Maria Celi perguntou ao colegiado qual é o prazo para entregar o material após a defesa. Lembrou vagamente do prazo de 90 dias mencionado pela professora Nilda em outra ocasião. A professora Nilda a corrigiu dizendo que são 60 dias após a defesa. A professora Maria Celi trouxe outra indagação, precisa saber o prazo para a entrega para a plataforma Sucupira. Tem essa dúvida devido a um e-mail que recebeu da Débora dois dias após a defesa. Então não entendeu, perguntou se era de praxe ou se era e-mail automático. A professora Ligia pede a palavra e elucidou que este prazo de

sessenta dias consta na deliberação. Lembrou também que só é possível dar entrada no pedido de diploma após a entrega da versão final. Em relação à Sucupira, dependendo do calendário, pede-se para inserir a versão que foi submetida a banca. A professora Maria Celi não se mostrou favorável a inserção do trabalho sem correções na Sucupira, prefere entregar após as alterações sugeridas pela banca. Em sua opinião, deveria aguardar os dias estabelecidos na deliberação e enviar apenas a versão definitiva. A professora Nilda elucida dizendo que a cópia vai ser entregue 15 ou 20 dias depois da defesa e os sessenta dias seria para quem não consegue obedecer ao prazo médio. Reconhece que de fato não é entregue no dia seguinte, são 15 ou 20 dias passando pela breve revisão de sempre. Então o prazo de sessenta dias são para os precisam de mudanças maiores. Enquanto esse processo não ocorre, nada tem andamento. Apontou que é de interesse do próprio estudante dar andamento, pois receberá o diploma o mais breve possível. A professora Ligia acrescenta que são duas situações: uma é o exemplar revisto que vai ficar definitivamente no acervo da universidade; outra situação é em relação à plataforma Sucupira, que se assemelha a uma prestação de contas, então convém ao Programa cadastrá-la da forma como foi apresentada, mas esse material não será avaliado, é apenas o cumprimento de uma formalidade. A professora Ana Mignon contou o que era praticado em sua época de coordenadora. Partindo-se do pressuposto de que “tese” a versão que vai para a banca, a qual é comprovada através da ata e o exemplar que o aluno produziu, mesmos com as correções pendentes. Para não perder o prazo da Sucupira, dispõe-se deste exemplar para cumprimento de uma formalidade, o qual não ficará disponível para consulta. A professora Ana Mignot concluiu que a prática adotada por Débora é o mesmo procedimento adotado no período de sua gestão. Em seguida, a professora Ana Mignot não sabe dizer se na gestão da professora Talita houve mudanças. Salientou que se o prazo da deliberação for observado, não haverá tempo hábil para cadastrar e comprovar as defesas na Sucupira, o que pode prejudicar o Programa. Seguiu dizendo que durante pandemia, houve muito atraso da biblioteca. Inclusive acredita que há teses dos anos de 2021 e 2022 que ainda não foram processadas. Então sugeriu “passar um pente fino.” Aponta também que tem orientações concluídas, as quais não constam na página, mesmo com a entrega da versão final. Sugere conversar com a professora Talita para saber como ficaram essas questões. Apontou que uma questão é o critério de avaliação e outra questão é a sistemática da Sucupira que pode ter acontecido mudanças. A professora Maria Celi retomou a palavra dizendo que a Debora enviou o e-mail no primeiro dia após a defesa, disse que não há como enviar o trabalho. Disse que entendeu o que a professora Nilda expôs e vai enviar após 15 dias, ou seja, depois de ter feito alguns ajustes. A professora Rita Frangella esclarece que nenhuma orientação mudou, não sabe dizer porque o e-mail foi enviado no dia seguinte, acha muito precoce. Então, prometeu que vai rever essa questão com a Debora e acredita que tenha feito isso porque o prazo é apertado e devido ao aumento de defesas. Como o prazo encerra em fevereiro, as informações precisam constar no sistema. Em seguida, a professora Maria Celi disse que não foi após 24 horas, mas foi na semana da defesa. Seguiu dizendo que esse procedimento de envio, dá margem a cobrança dos alunos em pedir a revisão da

revisão, o que é muito rápido. Isso gera uma pressão. A professora Rita acrescentou que em sessenta dias eles precisam apresentar. Por fim, a professora Maria Celi informou que hoje é seu último dia como coordenadora da linha, assim a linha deve se reunir e eleger um novo coordenador.

1.2.2. Linha de cotidiano: sem informes.

1.2.3. Linha de currículo: sem informes.

1.2.4. Linha inclusiva: a professora Flavia Faissal informou que ela e a professora Annie estarão usufruindo licença PROCAD, a professora Flavia ficará sete meses de licença e a professora Annie, 3 meses. A professora Flávia prosseguiu comunicando que ela e a professora Talita foram eleitas coordenadoras do GT-15 na última AMPED. Todos as parabenizam, em especial as professoras Ligia e Rita Frangella as parabenizam.

1.3. **Informes da comissão de seleção de Mestrado e Doutorado:** o professor Tiago da comissão de mestrado disse que aguarda a justificativa dos alunos que não foram contemplados e no mais, tudo transcorre bem. Sobre a comissão de doutorado, a professora Siomara informa que foi divulgado o resultado final e agora se preparam para a prova de língua estrangeira. A comissão decidiu fazer a prova de forma remota. O professor Luiz Antônio Senna ficaria responsável por todo este procedimento. Disse que o edital permite este tipo de prova, além disso há muitos candidatos que estão fora do Rio de Janeiro e citou os Estados do Mato Grosso, Bahia e Maranhão, assim tomaram esta decisão. A professora Maria Celi acrescentou que Luiz Antônio preparou uma prova *on line* com as línguas inglesa, espanhola e francesa; a prova poderá ser realizada ao longo de 24 horas; a prova fica aberta e os alunos fazem as duas provas; é um sistema bem interessante que foi explicado com detalhes e a comissão aprovou. Se dispôs a tentar responder as dúvidas que o colegiado possa apresentar. Vê como um sistema bem otimizado para atender aos candidatos e capaz de dar conta do objetivo, que é avaliar se os candidatos demonstram aptidão para interpretar os textos nas línguas estrangeiras. A professora Siomara complementou dizendo que a prova fica disponível por 24 horas, mas quando o aluno começa, ele tem duas horas para concluir a prova. Disse que se ele interromper a prova, não pode retomar. O candidato será informado desse procedimento. A professora Alexandra Garcia pede destaque nestas informações, inclusive que se começar, não poderá interromper e retornar. A professora Maria Celi disse que isso foi uma preocupação da banca, como também outras hipóteses, queda de energia, por exemplo. A professora Alexandra perguntou o que ocorre se houver interrupção no serviço de Internet, a professora Maria Celi respondeu que o candidato tem 40 segundos para acessar a prova e pode ser pelo celular. A professora Jane lembrou do que vem ocorrendo em São Paulo em relação ao problema de fornecimento de energia elétrica. Sugeriu que em casos como estes, o candidato possa se comunicar com algum responsável e ter uma orientação específica para atendimento daquela situação, pois há riscos durante a conexão, há horários que também tem demanda maior. Acha válido recomendar acessar em horário de menor fluxo. Preocupa-se numa eliminação devido a uma circunstância aleatória. A professora Nilda lembrou que o candidato não vai ser eliminado por causa da prova de língua estrangeira; lembrou também que há outra chance em até 01 ano depois para refazer a prova. Segundo ela, Programa está fazendo uma experiência e posteriormente vai colher os resultados. Frisou que caso não consiga realizar a prova,

o candidato não vai ser eliminado. A professora Maria Celi pediu para a professora Siomara reforçar esse destaque em relação a segunda chance, caso não consiga concluir a prova, em decorrência de problemas de conexão com a Internet ou falta de energia, por exemplo. Disse que também teve essa preocupação e perguntou ao professor Luiz Antônio, mas há de se contar com o bom senso, como a prova fica disponível por 24 horas, obviamente não vai iniciá-la num momento de falta de energia. Lembrou também que pode recorrer à Internet do celular. Disse achar adequado fazer um *print* da tela, comprovando que não foi possível prosseguir, e realizar o exame na próxima oportunidade. Isso não pode servir de supedâneo para ter outra chance na hipótese do candidato simplesmente perceber que não tem condições de ser aprovado na avaliação. Também vê como uma experiência que depois vai passando por acertos. Reconhece muitas vantagens na aplicação desse teste on line, inclusive no sentido da correção, a disponibilidade da prova por vinte e quatro horas e a possibilidade de o candidato poder usar a Internet, dentre outras. A professora Rosemary também citou que é bom evidenciar as consequências se houver problemas técnicos como perda de energia ou da conexão. A professora Ligia lembrou que há lugares em que a conexão é muito ruim. Reconheceu que não vai ser possível pensar em tudo, mas é importante ter estratégias para o que é possível prever. Mesmo sabendo que é possível repetir o exame, a frustração em não realizar o atual é um stress para o candidato, mesmo economizando passagem e outras despesas. Acha importante pensar em determinados aspectos. A professora Nilda ponderou a fala da professora Ligia dizendo que estão preparando um aluno que vai concorrer a apresentações de trabalhos em congressos e outras oportunidades com esse escopo. Seguiu dizendo que não dá mais para pensar de outra forma. E ao lado dessa realidade, haverá luta para melhorar cada vez mais. A professora Ligia lembrou do compromisso de interiorização e atendimento de camadas populares terem acesso a pós-graduação. Citou situações de alunos que orientou com dificuldade econômica. A professora Rosemary disse que se antecipa uma dificuldade sem saber se existirá. E se por ventura existir, o aluno vai ter uma nova oportunidade. Volta a dizer que a exposição de critérios de caráter técnico é muito importante. A professora Ligia destacou que sua preocupação baseia-se em fatos reais que ocorrem diretamente com os próprios professores quando estão em viagem e até mesmo convivendo com os próprios alunos. Em seguida a professora Nilda citou como exemplo a sua experiência com a AMPED com a entrega dos trabalhos *on line*. Lembrou que isso foi feito antes de CNPq e CAPES. Muitos levantaram problemas, mas correu de forma tranquila. Acha importante confiar nos colegas que estão na comissão e que tem ciência de suas responsabilidades. A professora Nilda acredita no processo e vê como uma oportunidade dada aos alunos de menos desgaste com deslocamento e gastos com passagem. Enfatizou que se o curso tem pretensão de trazer alunos de outros lugares, é preciso pensar neste caminho com tranquilidade, certeza e apostando que vai ar certo. A comissão procurou a coordenação e falou sobre essa decisão, segundo a professora Rita Frangella. Em resposta, pediu a comissão que orientassem bem os candidatos sobre a possibilidade de problemas técnicos. Prosseguiu falando sobre o deslocamento e de pessoas que vem de outros municípios.

Resgatou a fala da professora Rosimary, sobre a antecipação de problemas, contudo não se pode perdê-los de vista. Enfatizou a importância de o candidato ter um contato imediato com alguém da comissão. Recomendou que a comissão deve ficar bem atenta a mensagens ou e-mails ou outro meio que elegerem para que o candidato se manifeste e os respalde no caso de impossibilidade de continuar com o exame. Contou que procurou algumas instituições e constatou que há provas de língua estrangeira *on line* em alguns programas de pós-graduação, inclusive processos de certificação internacional em língua estrangeira. Então, com todos os cuidados que a questão merece, é uma possibilidade que se abre para o Programa e de certa forma atende as necessidades dos candidatos oriundos de tantos lugares do Brasil. Se querem estudar no Rio de Janeiro, que o concurso não seja um fator impeditivo. A professora Rita Frangella finaliza pedindo para que a comissão deixe um contato para o candidato, pois do contrário a coordenação e a secretaria vão ficar recebendo inúmeras mensagens e este encaminhamento cabe à comissão, é necessário saber a quem se deve dirigir. Ainda sobre a prova *on line*, a professora Marcia Cabral iniciou sua fala corroborando com os argumentos já expostos e em sua análise, há mais prós do que contra. Em seguida, perguntou se vai se estender à seleção de mestrado. Em resposta, a professora Siomara informou que a prova de mestrado vai ser ano que vem e que não conversou sobre isso com a comissão de mestrado. Prosseguiu dizendo que a prova seria agora, mas devido a quantidade de candidatos foi melhor adiar. Em seguida, agradeceu aos colegas que estão confiando na Comissão. Disse que os membros tem trabalhado muito e tentando evitar erros. Esclareceu também que os membros estarão presentes no momento da aplicação, principalmente Luiz Antônio que entende do sistema, e será como se a prova estivesse sendo aplicada nas dependências do Proped. Garantiu que ninguém será prejudicado devido problemas decorrentes do uso da Internet. Assim, pediu tranquilidade ao Colegiado. O que a comissão precisa do colegiado é que aceite a ideia de ser uma prova remota. Segundo a professora, muitos alunos estão perguntando, mas ainda não tem uma resposta definitiva. A professora Sueli perguntou a professora Maria Celi se há algo a acrescentar. Respondeu que não e que pelas manifestações, acredita que o colegiado aprovou a proposta da prova *on line*. Agradeceu a contribuição de todos, pois tudo vem acontecendo extremamente bem, conseguiu cumprir todas as etapas do edital no tempo certo, foi uma seleção bem tranquila e a espera não ter problemas com a prova de idiomas. Percebeu que haverá necessidade de ter um suporte para comunicação que se dará num revezamento entre bolsistas. A professora Ligia pede a palavra e esclareceu que em qualquer momento foi contra fazer a prova remota, vê como um avanço, e até para lidar com as desigualdades, os que tem menos condições financeiras podem fazer. Esclareceu que apoia a comissão e entende que o papel do colegiado é levantar pontos. Aprovado por unanimidade.

1.4. Informe da comissão de bolsas: a professora Maria Celi lembrou que haverá uma reunião com a Coordenação para analisar casos de atrasos de remuneração de bolsas e outras questões. A reunião vai ocorrer no dia 22, segundo informação da professora Rita Frangella. Complementou dizendo que a coordenação vai passar a Comissão de Bolsas os novos critérios para indicação de bolsistas na CAPES. Comprometeram-se

a informar ao Colegiado o teor da reunião. 2. **Oferta de disciplina para 2024:** a professora Alexandra Garcia informou que ainda não recebeu retorno das linhas para consolidar a oferta de disciplinas. Foi dado o limite de 23 de novembro. Pede retorno com as informações, pois é necessário reservar salas de aulas para quem vai dar aula presencial, dispor as informações no sistema para que as inscrições sejam efetivadas, dentre outras questões. Apontou que esses pedidos já foram destacados no Colegiado passado, primeiro para que todos os docentes respondam as coordenações de linhas., indicando seus horários de Seminários, Estágio Docente e no caso de Estágio Docente, indicando a participação de eletivas; haverá três turmas obrigatórias, sendo uma assumida por Nilda e Siomara, e as outras duas estão em aberto. Reforçou o pedido feito às linhas e complementou dizendo que só será lançado no sistema se receber as informações solicitadas. A professora Nilda perguntou se são necessárias três turmas para receber os mestrandos ingressantes. Em resposta, a professora Alexandra considerou o levantamento realizado, no qual contempla tanto aqueles pertencentes ao quadro, quanto os ingressantes. Logo, são necessárias três turmas. A professora Nilda mencionou a necessidade de ação e movimento para criar mais duas turmas. Pediu para deixar isso claro porque agora o Programa só tem uma proposta. A professora Alexandra Garcia esclareceu que depende do retorno das linhas, então não sabe o que ainda tem de fato. A professora Nilda orienta que a disciplina obrigatória seja oferecida por professores de diferentes linhas. A professora Rita Frangella acrescentou que é necessário ter duas obrigatórias. A professora Nilda referiu-se ao levantamento citado pela professora Alexandra Garcia e sendo assim, e sugeriu seguir o indicativo de três. Assim, evita-se uma experiência que teve no passado, na qual ela e outra professora absorveram um grupo grande composto por alunos de mestrado e doutorado. Destacou que três turmas são necessárias e que até o momento só há uma. Prosseguiu dizendo que as linhas precisam resolver essa questão. Retomando a palavra, a professora Rita Frangella falou sobre o calendário acadêmico. Não foi possível discuti-lo, pois ainda não tem o calendário da graduação. Pretende alinhar o calendário do PROPEd com o calendário da graduação. O andamento das eleições causou atraso na elaboração do calendário. 3. **Formulário – Critérios e indicadores (Avaliação quadrienal).** A professora Rita Frangella abriu este tema informando que enviou uma série de documentos. Foi pedido através das Coordenações de Linhas comentários sobre a ficha enviada e assim, iniciassem as discussões. Para o fechamento deste quadriênio não haverá mudança de ficha de avaliação e que por conta de questões legais, manteve-se o que já fora estabelecido. Mas já se começa a pensar na ficha para o próximo quadriênio. Além disso, o relatório recebido foi exibido na reunião, o qual detém alguns indicadores do Proped. Assim, disse ser interessante para analisar no que é possível investir mais para melhorar. Foi demonstrado o primeiro quesito e constatou-se que o Programa está muito bem. Posteriormente entra na questão da qualidade intelectual de discentes e egressos. Pediu atenção a este item, ainda que em muitos deles temos bom desempenho. A professora Alice observou que nem todos estes itens em comento foram preenchidos. Foi esclarecido pela professora Rita que este relatório aponta os anos de 2021 e 2022. Em seguida, pediu atenção especial para a produção e registro

dos egressos. Acha importante pedir a atualização de Lattes. A professora Rita Frangella chamou a atenção para o item 2.4.1 do relatório e mostrou que tem a média e os itens *bom* e *muito bom*, o que coloca o Programa em atenção. A professora Alice apontou que estes itens são para atribuição de nota até 5; os critérios de 6 e 7 são outros. Destacou o item 2.5.1 que fala da produção com discentes. Neste ponto chamou a atenção dos registros, pois as produções do Proped sempre têm alunos colaborando. A professora Ana Mignot chamou atenção para acrescentar no Lattes o nome dos alunos vinculados a iniciação científica nos projetos, pediu atenção aos preenchimentos. A professora Alice acredita que a Plataforma Sucupira não puxa a equipe de projeto do Lattes e talvez o professor forneça os dados para a coordenação preencher. A professora Alexandra Garcia pediu atenção a porcentagem de publicações com egressos e discentes, dizendo que esse é um ponto que o Programa pode melhorar. A professora Rita Frangella corroborando, fez a leitura do item 2.5.4 e reconheceu a possibilidade de melhora. Disse que a tabela será compartilhada no *chat*. O professor Gondra mostrou preocupação com alguns itens que não foram preenchidos. Lembrou que ao receber o Relatório de Meio Termo do quadriênio passado, ao programa não seria atribuída nota 4, devido a problemas de preenchimento. Citou um item que falava da vinculação de dissertação e teses com os projetos de pesquisa. E não havia qualquer marcação no relatório do Proped. Em sua opinião, precisa fazer uma revisão destes pontos concernentes a problemas de preenchimento e o outro que é realmente investir e observar as regras estabelecidas. Disse que o egresso é uma amostragem, é o programa que indica. A professora Alice pediu que as linhas encaminhem tudo o que estiver faltando. A professora Rita Frangella enfatizou que há um trabalho contínuo de preenchimento da Sucupira e agora vai entrar no período de revisão. Acha importante dar conhecimento e visibilidade a questão para saberem o que tem necessidade de ser fornecido. Também chamou atenção para o que é de ação conjunta, como exemplo citou a publicação, e claro que precisa passar por uma revisão, mas essa questão da publicação de docentes permanente em co-autoria com discentes e egressos, é uma questão que precisa de evidência, tendo em vista que é um trabalho coletivo. Contou que compartilhou com as coordenações de linhas um roteiro sobre algumas discussões que vai possibilitar o preenchimento desta ficha. Ficou acordado que essa discussão será hoje. Além do preenchimento e envio do formulário, foi enviado os documentos para que todos pudessem fazer a leitura e assim proceder a discussão. A professora Alice disse que leu o relatório e é bem simples. Reportando a uma conversa com a professora Alexandra Garcia que participou do Forpred, a professora Alice acredita que deve concordar com os quesitos, validando a avaliação obtida e no espaço destinado a sugestões, expor o que julgar importante. Tem dados preenchidos pela professora Alexandra que já foram postas pelo Forpred, então acha que não são cabíveis ações isoladas. Ressaltou que as sugestões não valem para este quadriênio, o que se discute é a ficha para 2025. Lembra que a professora Elizabeth esteve na avaliação do 6 e 7. A professora Rosemary pediu mais esclarecimentos sobre alcançar 6 e 7. A professora Alice explicou que na verdade o processo é assim, você tem essa ficha com os quesitos relacionados, nesta avaliação vai ser retirada as notas 3, 4 e 5.

Existem também as chamadas travas que vão continuar valendo nesta avaliação. Pode ter obtido notas altas em alguns quesitos, mas baixa em outras, então resulta em trava. Imaginando qual seria a trava para ser 5, é necessário ter um conceito em formação. Falou em linhas gerais e se comprometeu em partilhar um documento explicando os critérios da trava. O proped tem condições de obter um 5 sem travas, o que possibilita alcançar as notas mais altas. Quando se vai para a avaliação do 6 e 7, há outros critérios que passa pela internacionalização, número de bolsistas, cientistas, enfim, outros critérios. A professora Ana Mignot lembrou de um relatório que foi muito elogiado e que foram marcadas algumas posições no relatório. Uma delas refere-se à avaliação externa ocorrer num momento específico. Contudo, o Programa defende avaliação permanente, quando recebe professores estrangeiros, professores visitantes que se integram a várias atividades, como as bancas. A professora Ana Mignot levantou outra questão, a internacionalização. Então, se há esta pretensão, vão precisar de publicações no exterior, convênios com universidades estrangeiras. Assim, é necessário fazer um plano exequível, para que os esforços tenham resultado. Acredita que a professora Elizabeth contribuir, devido a sua participação em muitos trabalhos, mesas e discussões sobre a internacionalização. Então gostaria que a professora Elizabeth fosse ouvida. Ressalta que sua preocupação não se traduz em medo, mas pensar o que significa a internacionalização, que se perfaz num trabalho de muito esforço. Assim, é necessário saber quais exigências serão ou não possíveis de serem cumpridas no curto prazo. O professor Gondra esclareceu e lamentou ainda não ter conversado com a Linha sobre o vai expor. Prosseguiu dizendo que é preciso pensar sobre o que está sendo colocado nesta reunião. Trabalhar no cenário da próxima ficha de avaliação que será mantida em razão da decisão judicial, acha que é necessário pensar sobre várias coisas porque é necessário atender às atuais exigências (um formulário, com três grandes campos e um conjunto de itens). Seguiu dizendo que cada área pode definir seus critérios e percentuais. No caso da internacionalização, cabe determinar o que será considerado como internacionalização e quais serão seus indicadores. Lembrou que não há uma compreensão homogênea e pacífica sobre o tema e envolve grande discussão. Questiona como entrar neste debate fazendo a mediação entre esses dois extremos (xenofobia e colonialismo) e para poder **disputar** uma certa concepção do que se entende ser a internacionalização na área de educação, já que sofre variação entre outras áreas. Outro ponto que vê necessidade de ser enfrentado em relação ao próximo quadriênio, é a discussão sobre o algoritmo “3+1” (ele é só bibliométrico?); “a produção na área do conhecimento é só papel e tinta?” Se reconhecer que é só papel e tinta, ver se há sentido em ficar o 3+1, pois estamos sendo obrigados a classificar alguns colegas como improdutivos porque eles produzem livros, os quais não são avaliados, exceto os autorais. Todos os outros foram chapados no 60, assim independente da qualidade, do financiamento e da editora. Então é necessário fazer essa discussão porque esse algoritmo é da área de educação. O professor Gondra vê esse algoritmo como pernicioso. Seguiu esclarecendo que hoje já é possível dimensionar em termos o que isto expressa em produção do conhecimento na área de educação e se tem sentido manter. Acredita que não tem sentido mantê-lo no próximo

quadriênio. A professora Alexandra Garcia esclarece que o professor Gondra fez alusão a avaliação a caneta e tinta justamente porque um dos indicativos do Forpred era a ampliação a outros tipos de produções, além de artigos, capítulos e livros. Isso está colocado como forma de ponderar os critérios nesse quadriênio para 2024 e acredita que isso ganha força se investir neste ponto ainda mais que na pós pandemia. Viu a possibilidade e a multiplicidade de meios de circulação da produção qualificada. Ela acha que seria o caso de insistir neste ponto. Com base em material que detém sobre o processo de avaliação, a professora Alice constatou que o programa não teve críticas em relação a internacionalização. Em comparação com outros programas percebe que há coisas realizadas por um, que não foram feitas por outros. Usou como exemplo, a visibilidade de atividades em outros idiomas. A professora Alice prossegue dizendo que a internacionalização do Proped é muito destacada. Quando se referiu à produção bibliográfica, lembrou que o Programa tinha uma produção que se destacava bastante em relação aos demais programas, o que não acontece hoje. Disse também que quando aumenta o corpo docente do programa, o percentual de pesquisadores cai em comparação com outros Estados; outro fator é a quantidade de bolsas oferecidas pelo CNPq que diminuiu devido a redução de investimentos. Concordou plenamente com a professora Ana Mignot ao perceber que vários elementos para responder este relatório estão na plataforma Sucupira. Inclusive acha válido se referir a Sucupira quando responder ao link enviado. Em relação ao modelo de avaliação externa, vê como uma ingerência na vida do Programa. Como já foi ressaltado pela professora Ana Mignot, o programa é avaliado de forma externa de forma constante na medida em que se recebe pessoas para avaliações de teses, promovem eventos, cursos ministrados por professores estrangeiros, a submissão de projetos à agências de fomento, avaliações provenientes da própria universidade (Prociência, BPC etc). Sobre o fato de considerar outros produtos, se foi mencionado no FORPRED, isso pode ser reforçado que hoje em dia temos outras produções. Acha importante negociar isso com outras áreas para hegemonizar no CPC. Acredita que a briga vai ser mais forte no próximo quadriênio sobre a ideia de quais são os critérios utilizados no QUALIS. O professor Gondra chama atenção dizendo que Antropologia e o Serviço Social tem um QUALIS de outros produtos culturais muito interessantes. O professor Gondra acha importante não inventar. A professora Alice concorda dizendo que é importante se unir com quem já tem alguma coisa. A professora Alice lembrou da reunião que teve no dia anterior com representantes da área da CAPES que não usa o QUALIS, tem um critério de percentual relativo a índice de impacto e utiliza no processo de avaliação. Também acha importante fazer uma discussão sobre a pontuação de livros. Uma das avaliações era que a pontuação do livro completo não poderia distorcer a pontuação total entre artigos e livros completos, mas não sabe se isso pode mudar por causa do acordo com o MP. Dá para usar como fonte a reunião do FORPRED, relatório da Sucupira, conversar com a professora Elizabeth para saber o que ela pode acrescentar mais informações, já que participou de mesas e reuniões. A professora Ana Mignot relatou experiências passadas na época em que se tornou coordenadora, falou brevemente sobre dificuldades e como as superou. Se colocou a disposição para

ajudar a atual coordenação, como também colocou a disposição da nova Coordenação, os coordenadores anteriores, como os professores Gondra, Alice e Isabel, dizendo que pode dispor de toda a experiência que todos obtiveram quando estiveram a frente da Coordenação. A professora Rita Frangella agradece a fala da professora Ana Mignot e relata o que pensou: “é para desanimar?” Então encontrou a resposta. A professora Ana Mignot disse que os colegas estão ali numa rede de apoio. A professora Rita Frangella avisa que não estará presente na reunião e que a professora Alexandra Garcia estará presente e que prestará apoio no que for possível porque a sua avó está internada no CTI e a situação não está muito tranquila. Como é responsável por ela, não há como deixa-la e viajar. Teceu muitos elogios à professora Alexandra Garcia, pois abarca muitas responsabilidades, é pesquisadora, detém muitas responsabilidades junto ao Programa. Além disso, vê a colega como uma pessoa sensível, acolhedora e parceira. Contou que logo no primeiro mês de sua gestão, a professora Rita Frangella se deparou com várias dificuldades em família e pôde contar com o total apoio da professora Alexandra Garcia. Com orgulho, admitiu que tais questões a impedem de sair do Rio de Janeiro, mas não a impedem de trabalhar. Disse que estudaram profundamente todo o material; disse que essa reunião de hoje é importante para ter essa posição e agradece toda a experiência e expertise dos professores Gondra, Alice e Ana Mignot; tanto os coordenadores anteriores, como todos os que contribuem por já terem passado por este processo. Sabe que poderá contar com o apoio de todos. Também sabe que o Proped estará muito bem representado pela professora Alexandra Garcia que vai discutir e representar as posições do programa no Seminário de Meio Termo. A professora Alice acha importante levar para a Reunião de Meio Termo a questão do preenchimento da plataforma Sucupira. Lembrou que nos dois últimos relatórios, ocorreu um problema no cadastro. Como o cadastro é por CPF, se temos um egresso que entra no corpo docente, sua produção também é transferida da categoria de egresso para o corpo docente. Outro problema é em relação ao egresso que atua como membro de banca. Lembra que em reunião com Andrea XXX sobre a plataforma Sucupira, estão orientando que seja mantido o registro de egresso. Exemplificou dizendo que se ele é egresso do Programa, e foi convidado para uma banca, entraria como egresso e não como participante externo, já que não é possível ter os dois cadastros. Se for classificado como participante externo, ele sai da condição de egresso e por conseguinte, se ele tiver produção, não vai entrar na produção de egresso. Essa é a orientação dos técnicos da CAPES. O problema é que a coordenação da área não pode penalizar os programas dizendo que isso é endogenia. Então, pediu para levantar essa questão no Seminário. Também pediu para tentar buscar o que estão pensando sobre a plataforma que vai começar em 2025. É importante saber porque estão dizendo que o registro será por docente. Cada docente cuidará do seu registro de dados. Lembrou que no último quadriênio, deixou como participante externo e fez um registro na proposta do programa. O professor Gondra propõe que quem se interesse, consulte a plataforma, pois esta disponível a versão pública, já versão a beta não tem previsão. A professora Jane comunica que há um novo edital da CAPES até 06 de dezembro para indicar bolsistas. São vagas para bolsas doutorado

sanduíche. Não leu todo o edital. A professora Alice pergunta se é o PDSE. Após checar, a professora Alice disse que é o Edital 30/2023, o Programa não se enquadra, pois são do PRINT. Em relação ao formulário, a professora Rita Frangella disse que tinha um prazo para preencher até semana passada, mas diante da posição dos coordenadores de linha, o preenchimento será após o colegiado. Em seguida, o formulário preenchido será revisado pela professora Alexandra Garcia que estará presente nas discussões. 4. **Pedido de Prorrogação.** 4.1. Isabella Rocha – prazo para revisões pós defesa (até fev/2024), orientadora: Raquel Barreto. A professora Alexandra Garcia esclarece que neste caso é apenas para entregar o pedido de revisão pós-defesa. A professora Raquel pede a palavra. Disse que está com a aluna há quatro anos e a defesa foi em setembro. Face a deliberação, aprovou com a banca que a aluna deveria apresentar reformulação das exigências até o dia 27 de novembro. Inclusive a banca marcou reunião para rever o trabalho, 05 de dezembro. Segundo a professora Raquel, ela está na secretaria. Ocorre que a aluna demonstra resistência no que lhe é proposto. Elaborou um trabalho em que reuniu muitos dados, os quais se referem à legislação, bem como notícias de jornais, mas fez o trabalho sem questões a investigar e sem objetivos definidos. Intitula-se Marxista. Apresenta uma página e meia sobre metodologia, em que não toca nas categorias, conceitos e noções com que realmente vai trabalhar. A aluna rejeitou a referência principal da banca que é o **Fecle** n e não elegeu nenhuma outra possibilidade. Não fez análise de discurso em outra linha, nem análise de conteúdo. Reuniu muitas informações coletadas em diferentes fontes e deixa ao leitor a tarefa de analisar. As considerações finais são particionadas em subitens. Enfim, é um trabalho difícil de aprovar. Lembra que a banca foi bastante generosa em enviar a si e para a aluna várias sugestões de reformulações. Ocorre que, Roberto ???, por exemplo, enviou 17 páginas com reformulações muito bem configuradas. Após o prazo de 15 dias da defesa, a aluna se reportou à Coordenação e pediu mais prazo, sendo que sem a sua ciência e dos outros membros da banca. A professora repetiu que na ata está estabelecido que no dia 05 de dezembro haverá outra reunião para verificar se foram atendidas as exigências. Até o momento a aluna apresentou apenas modificação do primeiro capítulo. No entanto, não seguiu as orientações da banca. É uma orientação bem diferente das demais. A aluna acredita que seu maior problema é o prazo, por mais que seja chamada sua atenção para o conteúdo. A professora se vê numa situação de constrangimento diante dos demais membros, citou o nome de todos e não tem boas perspectivas. Não é favorável a concessão do prazo, pois é uma questão que se estende por quatro anos e a aluna resiste em aceitar as orientações propostas. A aluna reporta-se ao falecimento da mãe no início de 2022, mas a questão subsiste no fato de precisar ter uma tese. A aluna resiste em aceitar as regras da ABNT, pois tem estilo próprio. A professora Raquel não pode abstrair as regras. A professora Rita Frangella perguntou se a posição da orientadora é de não prorrogação. A professora Raquel responde afirmativamente. Disse que seria favorável se tivesse observado um movimento da aluna de tentar reformular. Também causou insatisfação, o fato da aluna remarcar a banca diretamente com a Coordenação do Proped. A professora Alexandra Garcia diz que entendeu que o pedido tivesse partido da linha e que a linha

já tivesse posição a respeito com a concordância da professora Raquel. A professora Raquel esclarece que esse pedido foi dirigido a coordenação. Soube porque a professora Rita respondeu a aluna com cópia para a professora Raquel. A professora Alice propõe que a professora Siomara fale a respeito do caso, já compõe a banca. Tentando entender o caso, a professora Alice pesquisa o ano de ingresso da aluna. A professora Raquel informou que ingressou em 2019. Assim, a professora Alice propôs examinar a deliberação e saber o que prevê sobre esse contexto. Baseando-se no relato da professora Raquel, pede confirmação no prazo da ata de sessenta dias. A professora Raquel confirma. A professora Alice destacou que se não houver cumprimento do prazo, ela estará reprovada. E após a leitura do art. 22 da deliberação de 2017, a professora Alice disse que se ela não cumprir o que foi estabelecido, estará reprovada. E ainda assim, poderá ter um prazo para nova defesa, caso ainda reste tempo para integralizar o curso. A professora Siomara concorda que o trabalho não é bom e confirmou que a banca compartilha da mesma opinião. Criticou a atitude da aluna em se reportar a Coordenação a revelia da orientadora e demais membros da banca, buscando o colegiado para ampliação do prazo. Confirmou que a aluna ignora as orientações que recebe. A professora Rita Frangella diz que ao receber e dar andamento a solicitação da aluna, inclusive encaminhou o e-mail a professora Raquel em cópia, não imaginava que a professora Raquel não tinha ciência da iniciativa da aluna. Pelo contexto, entende que a decisão já foi tomada. Deseja que o ocorrido sirva de aprendizado. Entende que a aluna já deveria ter sido reprovada pela banca. A professora Siomara disse que leva-la para a banca seria sua última chance. Acreditavam que após a defesa, ela faria as correções de acordo com o direcionamento da banca, mas isso não vem ocorrendo. A professora Márcia perguntou se em razão do encaminhamento, a professora Raquel fica dispensada de reunir a banca no dia 05 de dezembro. Até porque o que retificou após a defesa não foi satisfatório. A professora Siomara explica que precisa reunir a banca. A professora Rita Frangella confirma, pois a banca já se dispôs a reavaliar, então precisa emitir seu parecer. A professora Ana Mignot pediu a palavra e esclareceu que não discorda de nenhuma das exposições, porém questiona se a aluna estaria protegida pelo período da pandemia, no qual foram concedidos prazos especiais. Diz preocupar-se com a judicialização, corroborando com a fala da professora Alice. Acredita que seja o caso de encaminhar uma resposta oficial da Coordenação do Programa com base na reunião do colegiado, esclarecendo que ela deve observar o prazo constante em ata para entregar a tese para avaliação da banca. pede também para mencionar a deliberação do Programa. A professora Alexandra Garcia disse que os prazos concedidos na pandemia se encerram em dezembro de 2023. Assim, sugere encaminhar a resposta respeitando o que está na ata e copia o artigo da deliberação para ter ciência que se ficar reprovada, se houver prazo, poderá a critério do orientador fazer uma nova defesa. Desta forma, ela fica dentro da margem concedida aos outros alunos, cobertos pelas decisões do colegiado devido os desdobramentos da pandemia, considerando que as defesas deste ano de entrada vão constar ainda para 2023 e ao mesmo tempo é respeitado o que está na ata e foi determinado pela banca. Assim, vão informar o que consta em ata e o texto da deliberação. Se for

reprovada e se ainda houver tempo, a critério do orientador, poderá ter o prazo até dezembro. Isso encaminha a questão. Assim, a aluna tem diante de si, todo o panorama, complementou a professora Alice. A professora Raquel pediu para encaminhar esta carta aos membros da banca, até porque há pessoas de grande consideração; acreditando que a carta pode reduzir seu constrangimento, vai lhe dar moral para convocar a banca. A professora Alexandra Garcia pediu algumas informações para elaborar a carta. A professora Raquel não conhece o prazo da deliberação em que é possível defender até dezembro. A professora Jane diz que ouvindo essa questão, não tem dúvida: se a banca reprovar no dia 5, ter mais 25 dias não mudará nada; se a banca considerar que seja possível ainda reformular alguma coisa, o prazo dela será até o dia 31. Se até 31 ela não atender, fica reprovada de toda a forma. Assim a Coordenação faz a comunicação baseando-se na deliberação e no que foi decidido em ata. Apesar de todo o respaldo, a aluna pode se insurgir e procurar outras instâncias para reclamar, porém suas alegações provavelmente não vão se sustentar. A professora Rita Frangella concordou com a professora Jane e vai dar o encaminhamento necessário.

4.2. Pedido de prorrogação de Tatiana orientanda da Paula Leonardi. A professora Maria Celi submete este ponto a apreciação do colegiado, perguntando se é possível prorrogar até fevereiro de 2024. A professora Rita Frangella perguntou se este é o caso da aluna que apresentou atestado médico. A professora Maria Celi confirmou e complementou dizendo que a aluna está com problemas de depressão, também passa pelo período de luto devido o falecimento da avó. Aprovado por unanimidade.

5. **Leitura de parecer.** 5.1 Leitura do parecer de pós-doutorado de Cláudia Vianna de Melo, título “Educação Infantil no Coluni-UFF – uma década da pedagogia com/para crianças – por professores EBTT”, orientanda da professora Ligia Aquino, candidata à vaga da Linha de Infância. A professora Rita Frangella foi a parecerista externa e procedeu a leitura do parecer, e aprovou o projeto em candidata. Em seguida, a professora Lisandra Ogg Gomes, como parecerista da linha, fez a leitura do parecer e também aprovou o projeto. Foi aprovado pelo colegiado por unanimidade.

6. **Bancas.** A professora Alexandra Garcia informou que todas as bancas que estavam cadastradas ou por alguma questão não foram cadastradas, mas foram informadas, constam na mensagem enviadas aos docentes. Destacou que há três bancas que tem justificativa, devido a participação de integrantes que não são oriundos de programas de pós-graduação com o respectivo Lattes. Assim, cabe ao colegiado deliberar sobre as bancas em geral e sobre os três casos e informar que foi incluída, por conta de problemas de cadastro. Enfatizou que é importante lembrar aos estudantes que ao fazerem o cadastro da banca, que se na composição ingressar algum membro que ainda não tem cadastro no sistema, não será liberado automaticamente quando o professor é novo no sistema, demanda um prazo de três a quatro dias. Assim necessita de 48 horas para cadastrar. Enquanto esse nome não é liberado, não é possível liberar a banca. Falou da importância em observar os prazos para manter organização até o dia da reunião. Também pediu que os orientandos não publiquem as bancas, pois do contrário dificulta o modo de busca, prejudicando eventuais consultas e modificações que por ventura precise fazer. Assim, orientou que cadastre, salve e não publique.

BANCAS:

D PAULA TÁSSIA FERREIRA VIANNA

RITA RIBES PEREIRA

[T] CONCEIÇÃO FIRMINA SEIXAS SILVA (UERJ)

[T] MARIA FERNANDA REZENDE NUNES (UNIRIO)

[S] LISANDRA OGG GOMES (UERJ)

[S] NÚBIA DE OLIVEIRA SANTOS (UFRJ)

30/11/2023

D ZEYLA VICTORIA CONCEIÇÃO BRANDÃO DUARTE

GUILHERME AUGUSTO REZENDE LEMOS

[T] ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO

[T] PAULO DE TÁSSIO BORGES DA SILVA

[S] PHELIPE FLOREZ RODRIGUES

[S] THIAGO RANNIERY MOREIRA DE OLIVEIRA

07/12/2023

T PRISCILA DUARTE DOS REIS

GUSTAVO COELHO

[T] ANDRÉA MÁRIS CAMPOS GUERRA

[T] NELSON GOMES DE SANT'ANA E SILVA JÚNIOR

[T] NIELSON ROSA BEZERRA

[T] PÂMELA SUELLI DA MOTTA ESTEVES

15/12/2023

2023 T PATRÍCIA GOMES PEREIRA

LIGIA MARIA M. L. LEÃO DE AQUINO

[T] ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE

[T] LISANDRA OGG GOMES

[T] MARCUS VINÍCIUS MACHADO DE ALMEIDA - Justificativa: o prof MARCUS VINÍCIUS MACHADO DE ALMEIDA não integra programa de pós-graduação. Sua presença se justifica por sua relevância no campo da Dança (foco da tese), sendo responsável pela criação desse curso na UFRJ.

[T] RITA RIBES PEREIRA

[S] CONCEIÇÃO FIRMINA SEIXAS SILVA

[S] LARA SEIDLER DE OLIVEIRA

28/11/2023

2023 D DAYENE DE SOUZA NASCIMENTO

DENISE MEDINA DE ALMEIDA FRANÇA

[T] JOSÉ GONÇALVES GONDRA

[T] PAULO ROBERTO CASTOR MACIEL – Justificativa: a presença do Professor Dr. Paulo Roberto Castor na Banca de defesa da dissertação: As propostas do Laboratório de Currículos do Rio de Janeiro e o uso de materiais concretos: saberes para ensinar (1975-1985) de minha orientanda Dayene de Souza Nascimento agendada para dia 17 de novembro de 2023 - 14h. O Professor Castor foi nosso colega na FEBF e hoje é docente da Universidade Federal Fluminense (UFF), além de participar ativamente do GHemat-UERJ, nosso grupo de pesquisa na área de História da educação matemática. Acrescento que Castor possui uma produção acadêmica relevante na área, comprovada em seu currículo lattes, com diversos artigos publicados em periódicos e participação em eventos nacionais e internacionais. Além disso, ele auxiliou em algumas etapas do processo de escrita, oferecendo suporte teórico e metodológico, bem como discussões no grupo de pesquisa sobre a elaboração do trabalho. Ademais, o Professor Castor tem conhecimento sobre o tema abordado, o que o torna um membro importante da banca de defesa. Sua presença juntamente com o professor José Gondra garantirá uma avaliação criteriosa do trabalho. Dessa forma, solicito que o Colegiado autorize a presença do Professor Dr. Paulo Castor na banca de defesa de mestrado de Dayene, como membro titular.

[S] FLÁVIA DOS SANTOS SOARES

[S] PAULA LEONARDI

17/11/2023

2023 Q ROSINEIDE CRISTINA DE FREITAS

ALEXANDRA LIMA DA SILVA

[T] MARIA DE FÁTIMA LIMA SANTOS

[T] SONIA DOS SANTOS

[S] ZULEIDE FERNANDES DE QUEIROZ

15/12/2023

Q VIVIANE VIANA DE SOUZA

ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO

[T] LUCIANA GRUPPELLI LOPONTE

[T] THIAGO RANNIERY MOREIRA DE OLIVEIRA

[S] ALICE CASIMIRO LOPES

[S] PAULO DE TÁSSIO BORGES DA SILVA

17/11/2023

2023 T GIOVANNI RAFAEL ROMANO VALLADÃO

RAQUEL GOULART BARRETO

[T] AMANDA MOREIRA DA SILVA
[T] FERNANDO CESAR FERREIRA GOUVEA
[T] LUCIANA VELLOSO DA SILVA SEIXAS
[T] SIOMARA BORBA
[S] ALAIR PEDRO RIBEIRO DE SOUZA E SILVA
[S] ANDRÉA VILLELA MAFRA DA SILVA
11/12/2023

T PATRÍCIA GOMES PEREIRA

LIGIA MARIA M. L. LEÃO DE AQUINO
[T] ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE
[T] LISANDRA OGG GOMES
[T] MARCUS VINÍCIUS MACHADO DE ALMEIDA
[T] RITA RIBES PEREIRA
[S] CONCEIÇÃO FIRMINA SEIXAS SILVA
[S] LARA SEIDLER DE OLIVEIRA
28/11/2023

2023 T ADRIELE DA SILVA FREITAS OLIVEIRA
MARIA LUIZA MAGALHÃES BASTOS OSWALD
[T] LIGIA MARIA M. L. LEÃO DE AQUINO
[T] MAIRCE DA SILVA ARAUJO
[T] MARIA FERNANDA REZENDE NUNES
[T] PATRÍCIA CORSINO
[S] ALEXANDRA GARCIA
[S] DAGMAR DE MELLO E SILVA
01/12/2023

2023 T JONATAS CONDE Y MARTIN PUGA

GUSTAVO COELHO
[T] JORGE LUIZ ROCHA DE VASCONCELLOS
[T] MARIA ELISA CAMPELO DE MAGALHÃES
[T] RENATA DE OLIVEIRA GESOMINO
[T] RODRIGO GUERON
[S] ALDO VICTÓRIO FILHO
[S] ARISTÓTELES DE PAULA BERINO
12/12/2023

2023 T BEATRIZ BLOISE PEREIRA NUNES
FERNANDO ALTAIR POCAHY
[T] THALLES DO AMARAL DE SOUZA CRUZ (PROPED/UERJ)
[T] KELLY MARIA GOMES MENEZES (PPGAPP/UFC)

[S] GIOVANNA MARAFON (PPFH/UERJ)
[S] CLAUDIA DE A OLIVEIRA FERNANDES (PPGEDU/UNIRIO)
28/11/2023

2023 D DAVISON CALIXTO JACINTO

PAULA LEONARDI
[T] GILCILENE DE OLIVEIRA DAMASCENO BARÃO
[T] JOANICE SANTOS CONCEIÇÃO
[S] ALEXANDRA LIMA DA SILVA
[S] MARIA APARECIDA CORREA CUSTODIO
23/11/2023

2023 ____ PAMELA SOUZA DA SILVA

ALDO VICTÓRIO FILHO
[T] ALEXANDRA GARCIA
[T] CARLA LUZIA DE ABREU
[T] ISABEL ALMEIDA CARNEIRO
[T] MARIA LUIZA SÜSSEKIND VERISSIMO CINELLI
[S] ALEXANDRE SÁ BARRETTO DA PAIXÃO
[S] ARISTÓTELES DE PAULA BERINO
04/12/2023

A professora Ana Mignot pede para ninguém faltar no período de eleições, a professora Rita Frangella reforçou o pedido e pediu para acessarem a versão pública da Plataforma Sucupira. Em seguida encerrou a reunião às 12h40 e nada mais tendo a tratar eu, Stella Silveiro Castelo Branco lavrei a presente ata.